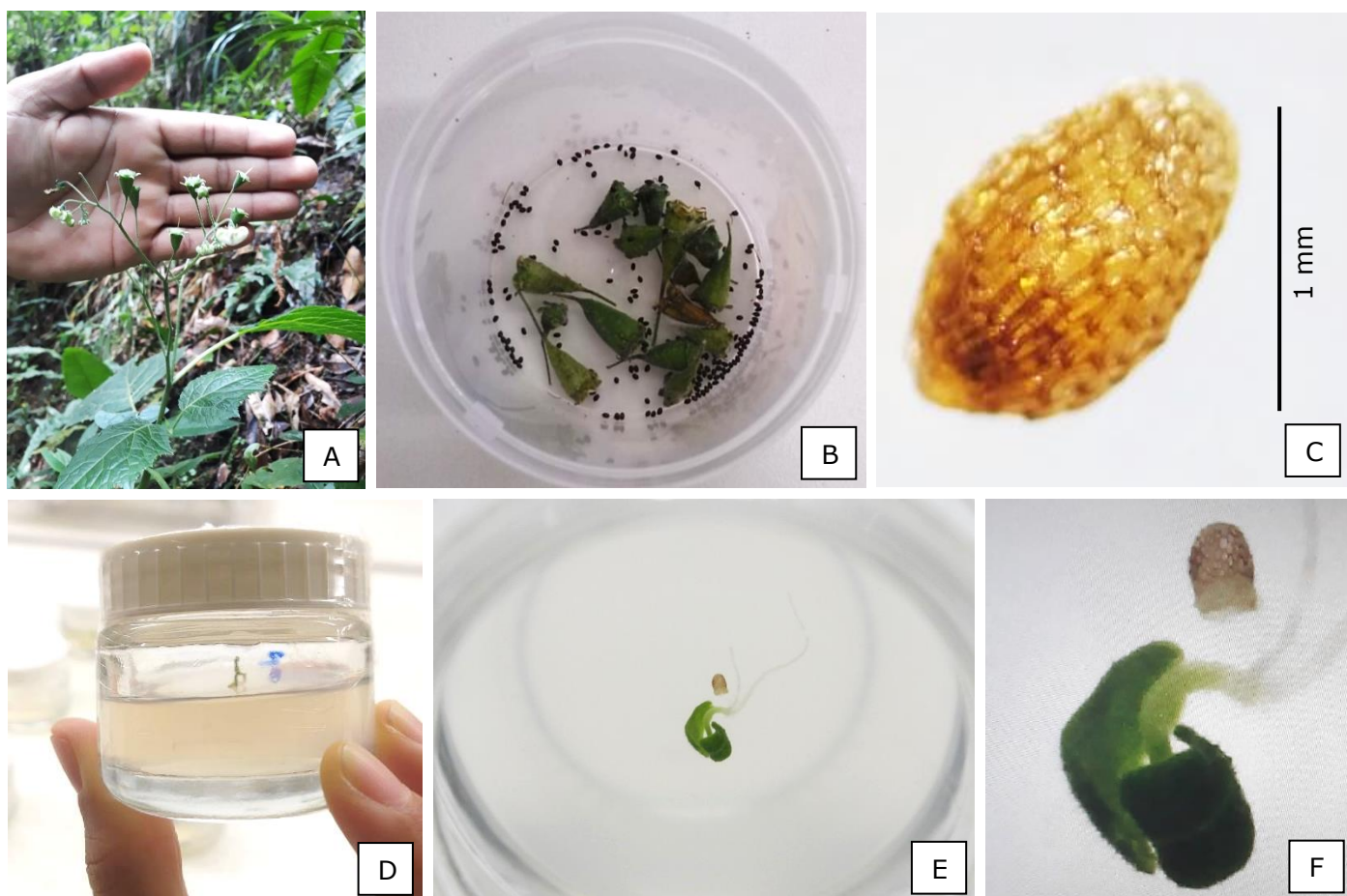


Aosa uleana

Pesquisadores do Instituto de Biologia Roberto Alcântara Gomes (IBRAG/UERJ) estão realizando estudos com a espécie *Aosa uleana* (Urb. & Gilg) Weigend (Loasaceae), planta endêmica do Parque Nacional do Itatiaia (PNI) e atualmente categorizada como Criticamente em Perigo (CR). O Professor Sebastião Neto, docente do Departamento de Biologia Vegetal da UERJ e curador do *Herbarium Bradeanum* (HB), tem atuado no mapeamento da espécie em campo, enquanto os estudos fisiológicos, para avaliar as exigências da germinação e propagação *in vitro*, têm sido realizados no Laboratório de Biotecnologia de Plantas (Labplan), coordenado pela Profa. Norma Albarello.

A planta no ambiente natural sofre fortes impactos devido à sua semelhança com as urtigas, levando algumas populações à ameaça de extinção. Os estudos *in vitro* constituem importantes estratégias para a conservação vegetal *ex situ*, permitindo a produção de plantas de qualidade, livres de doenças, de forma homogênea e em larga escala. As primeiras análises indicaram a viabilidade da germinação de *A. uleana* sob condições *in vitro*, sendo obtidas as primeiras plântulas da espécie em condições axênicas. Estudos adicionais estão sendo desenvolvidos a fim de se estabelecer a espécie em laboratório, na expectativa da introdução de indivíduos nos locais de ocorrência do PNI, reestabelecendo algumas de suas populações. A proposta tem grande relevância, considerando o endemismo restrito e pontual de *A. uleana* na área.



Figuras A-F. *Aosa uleana*: A. Ramo com frutos; B. Frutos e sementes antes da descontaminação; C. Detalhe da semente; D. Germinação da semente sob condições *in vitro*; E. Primeira plântula obtida por germinação em meio de cultura; F. Detalhe da plântula. (Imagens fornecidas pelos pesquisadores, 2021).